Categoria: Notícias
Publicado em 05-12-2019

A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo está a operacionalizar um processo que se prende com a qualificação de edifícios no que concerne à implementação de medidas de autoproteção.

O projeto, que arrancou em março de 2018, está centrado em 283 edifícios municipais da região do Médio Tejo, que atualmente se encontram em fase de qualificação e de melhorias ao nível das medidas de autoproteção.

O assunto foi abordado no último Conselho Intermunicipal, do dia 28 de novembro, onde se fez um ponto de situação e se autorizou a prorrogação do prazo para a execução das medidas de autoproteção até junho de 2020.

Neste âmbito, o trabalho tem estado centrado em várias ações, nomeadamente: tem sido realizado um trabalho de identificação dos edifícios que careciam de medidas de autoproteção ou da sua atualização nos concelhos do Médio Tejo. Têm sido efetuadas visitas técnicas aos edifícios, que resultaram em propostas, algumas em apreciação pela Autoridade Nacional de Proteção Civil, e têm sido definidas as equipas de emergência afetas a cada edifício municipal.

No âmbito deste projeto da CIM do Médio Tejo, serão realizadas ações de sensibilização e de formação sobre:

- Segurança contra incêndios em edifícios, de forma a habilitar os formandos de conhecimentos

sobre as MAP do edifício, os princípios de prevenção inerentes ao edifício e como atuar em caso de incêndio;

- Atuação da equipa de emergência, de forma a habilitar os formandos de como atuar em primeira intervenção mitigando, se possível anulando, as eventuais consequências de um incêndio, utilizando para o efeito os recursos existentes na própria estrutura, salvaguardando a proteção de vidas e bens até à chegada dos Bombeiros.

- Primeiros socorros em ambiente laboral, de forma a habilitar os formandos com conhecimentos e competências, adequados e específicos à realidade de trabalho/organização, que permitam aplicar as medidas de primeiros socorros em situações de emergência que ocorram no contexto de trabalho e contribuir para minimizar as consequências adversas na saúde dos trabalhadores vítimas de acidentes e/ou de doença súbita no local de trabalho.

- Bem como a execução de simulacros que permitem testar os procedimentos de prevenção e emergência definidos e de treino dos ocupantes, com destaque para as equipas de emergência, com vista à criação de rotinas de comportamento e de atuação, bem como ao aperfeiçoamento dos procedimentos em causa.

Considera a CIM do Médio Tejo que à administração local compete assegurar o bom funcionamento dos seus serviços através da promoção da segurança dos trabalhadores e respetivos cidadãos do Médio Tejo.

Neste sentido, a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo tem realizado diversas ações neste âmbito junto dos municípios associados e outros organismos públicos tendo a expetativa de dar continuidade a este trabalho.